



Lucro líquido da Celesc registra aumento de 23% e totaliza R\$ 236 milhões em 9 meses

Florianópolis – Santa Catarina, 14 de novembro de 2007 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding no setor elétrico para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2007 e do período de 9 meses findos em setembro de 2007 (3T07 e 9M07). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 30 de setembro de 2007, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 3º trimestre de 2006 (3T06), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- A Celesc encerrou o 3T07 com 2.123 mil consumidores, um aumento de 1,2% em relação ao segundo trimestre, o que representa 24.692 novos consumidores.
- No 3T07, o volume de energia vendida apresentou um acréscimo de 4,4% em relação ao mesmo período do ano passado e atingiu 3.305 GWh. Após alguns trimestres sem apresentar crescimento, o consumo da classe industrial aumentou 3,0% no terceiro trimestre de 2007 contra o 3T06. No acumulado de nove meses, o volume de energia vendida alcançou 10.247 GWh, com crescimento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano passado.
- A receita operacional líquida do 3T07 registrou uma leve redução de 1,3% em relação ao mesmo período do ano passado e encerrou o trimestre em R\$ 727 milhões. No 9M07, a receita operacional líquida totalizou R\$ 2.289 milhões, com crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano passado, reflexo do reajuste tarifário ocorrido em períodos anteriores.
- O EBITDA atingiu R\$ 99 milhões no terceiro trimestre de 2007, com redução de 24,4% em relação ao 3T06. No acumulado dos nove primeiros meses de 2007, o EBITDA atingiu R\$ 404 milhões, um crescimento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Celesc registrou um lucro líquido de R\$20,9 milhões no 3T07, um decréscimo de 70,4% em relação ao mesmo período do ano passado. A redução decorre da contabilização de Passivo Regulatório (R\$66,9 milhões), conforme determina Nota Técnica ANEEL nº 217, de 16 de julho de 2007.
- O Lucro Líquido acumulado do ano de 2007 ficou em R\$235,9 milhões, ou seja, 22,8% maior em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A posição financeira da Celesc permanece bastante confortável com dívida líquida negativa de R\$ 150,2 milhões.
- A tarifa média de venda praticada no 3T07 (líquida de ICMS) foi de R\$ 255,29 MWh, estável em relação a tarifa de R\$ 255,24/ MWh observada no 3T06.

Principais Indicadores

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2007	2006	Var. %	2007	2006	Var. %
Receita Operacional Líquida	727	736	(1)	2.289	2.135	7
Despesas Operacionais	(691)	(672)	3	(2.066)	(1.927)	7
Resultado Operacional (EBIT)	35	63	(45)	224	209	7
EBITDA	99	131	(25)	404	362	12
Lucro Líquido	21	70	(70)	236	192	23
Investimentos	46	88	(48)	277	233	19
Energia Vendida (GWh)	3.369	3.217	5	10.419	10.047	4
MWh/Empregado	861	778	11	2.657	2.547	4
Consumidores/Empregado	543	498	9	543	498	9

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

Cot. da Ação PNB CLSC6 em 30/09/07

R\$ 39,60/ação

Valorização da Ação no 3T07

CLSC6: -2,1%

Ibovespa: 11,2%

Valor de Mercado

R\$ 1,6 bilhão

US\$ 871 milhões

Base Acionária em 30/09/07 (milhares)

Ordinárias: 15.527

Pref. Classe A: 52

Pref. Classe B: 22.992

Total: 38.572

Free Float: 63,3%

Outros Indicadores em Set/2007

Dívida Líq / EBITDA (12m): 0,03x

Val. Empresa / EBITDA (12m): 2,2x

LPA (R\$/ação): 0,5

VPA (R\$/ação): 37,4

Cot./VPA: 1,1x

Para maiores informações, favor acessar o website www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo R. Schuhmacher

Tel: (55-48) 3231-5100

aldors@celesc.com.br

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Fernando Campos

Tel: (55-11) 3897-6857

fernando.campos@firb.com

Características da Companhia

- A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém **50,18%** das ações ordinárias.
- A Companhia responde pela prestação de serviços de energia elétrica para **92%** do território catarinense, atendendo assim mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por **257** municípios em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – e o município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 81,31 MW.

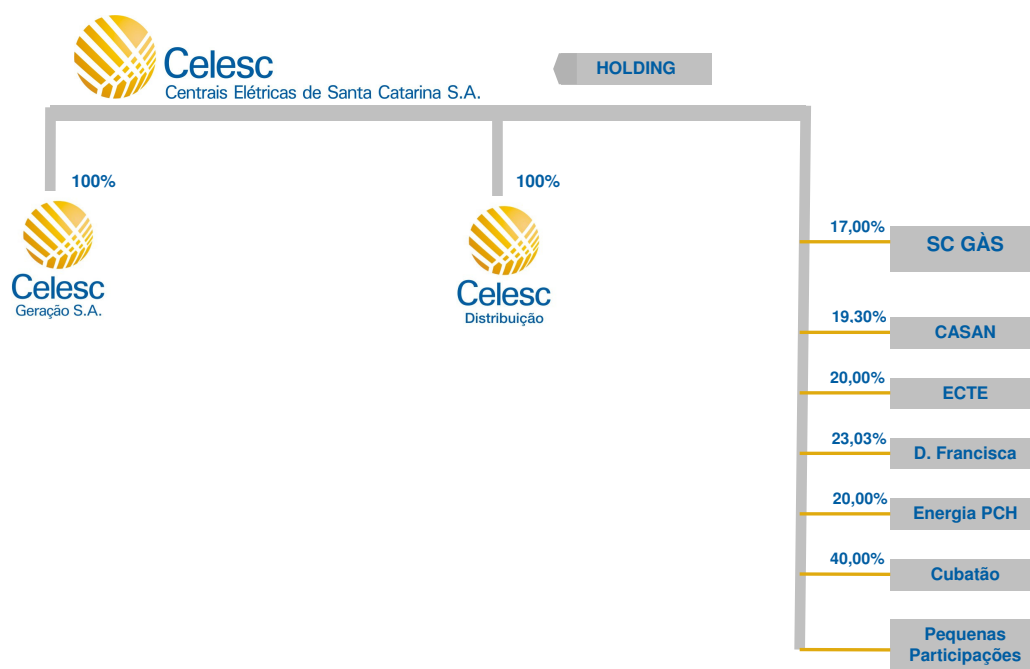
Estrutura Societária da Celesc

Em 2006, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc passou por um processo de desverticalização em que se tornou a holding controladora das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.**, além de manter em seu acervo as participações minoritárias nas seguintes sociedades:

- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE
- Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa.
- Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan
- Fundo de Investimento em Participações – Energia PCH
- Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.
- Outras Pequenas Participações

Em 2007, a Celesc Holding assumiu o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina - SC GÁS adquirindo 51% do capital votante, equivalente a 17% do capital total daquela Cia.

A estrutura societária da Celesc é a seguinte:



A **subsidiária de geração** administra a operação de 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas, localizadas nos municípios de Joinville (UHE Pirai), Schröder (UHE Bracinho), Blumenau (UHE Salto), Rio dos Cedros (UHE Cedros e UHE Palmeiras), Campos Novos (UHE Ivo Silveira), Mafra (UHE São Lourenço), Angelina (UHE Garcia), Lages (UHE Caveiras), Curitiba (UHE Pery), Faxinal dos Guedes (UHE Celso Ramos) e Videira (UHE Rio do Peixe), que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 81,4MW. No momento, a subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

A **subsidiária de distribuição** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de clientes, em uma área que possui mercado pródigo, de economia bastante diversificada e intensa na atividade industrial, comercial e de serviços públicos.

Aquisição da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, pelo valor de R\$ 93 milhões, onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 ações ordinárias, equivalentes a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 ocorreu a transferência das ações.

Desempenho Operacional

Energia Comprada

Nos primeiros nove meses de 2007, o montante de energia requerida pela Celesc para atender o seu mercado atingiu 10.408 GWh, representando um acréscimo de 3,30% em relação ao mesmo período do ano anterior, em que o montante foi 10.045 GWh. Para atender seu mercado no período, foram contabilizados contratos entre a Celesc e as empresas Tractebel (40,44%), Itaipu (20,18%), Copel (24,37%), Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR (7,52%), Petrobrás (7,18%). E de geração distribuída houve injeção de energia da Celesc Geração S.A. da ordem de 0,31% do total da energia gerada.

Neste período de 2007, as perdas técnicas e comerciais atingiram 978 GWh, representando 7,1% do total de energia requerida pela Companhia.

Venda de Energia

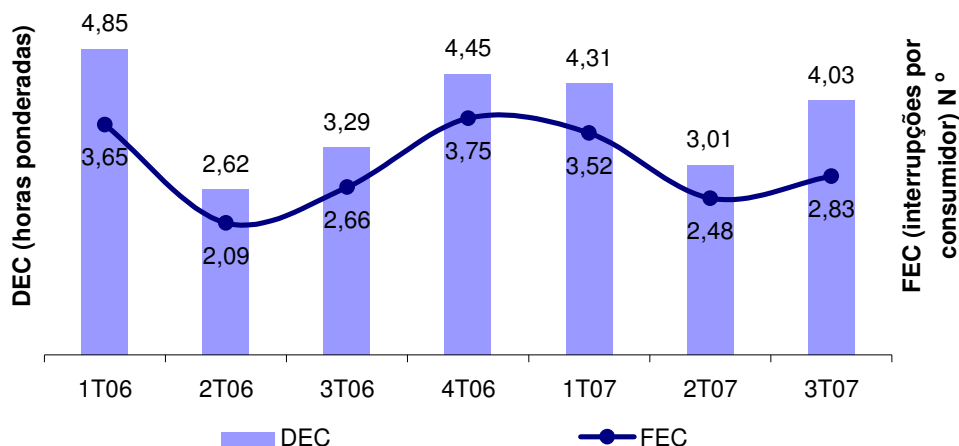
A Celesc comercializou 3.369 GWh no 3T07, um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2006. A classe industrial, que vinha apresentando decréscimo no consumo desde 2006 devido a migração desses consumidores para o mercado livre, registrou um aumento de 3,0% em relação ao 3T06. As classes residencial e comercial registraram variação de 5,3% e 5,9%, respectivamente no terceiro trimestre de 2007 em relação ao mesmo período de 2006, seguindo a tendência que vem sendo demonstrada desde o terceiro trimestre de 2006. No acumulado de nove meses de 2007, o crescimento no consumo atingiu 10.419 GWh, um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

Classe de Consumidores	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2007	2006	Var. %	2007	2006	Var. %
Residencial	883.463	839.093	5,3	2.819.418	2.601.339	8
Industrial	1.252.630	1.216.326	3	3.661.216	3.756.068	(3)
Comercial	525.182	495.856	5,9	1.765.582	1.632.422	8
Rural	397.858	376.202	6	1.234.039	1.168.150	6
Poder Público	73.629	71.736	3	244.699	228.019	7
Iluminação Pública	109.606	108.450	1	325.363	325.341	-
Serviço Público	62.790	59.118	6	196.461	178.073	10
Sub-Total	3.305.158	3.166.781	4	10.246.778	9.889.412	4
Consumo Próprio	3.219	3.032	6	14.117	10.296	37
Suprimento de Energia	61.062	47.316	29	157.908	147.632	7
Total	3.369.439	3.217.129	5	10.418.803	10.047.340	4

Indicadores de Eficiência

Os indicadores (DEC – Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC – Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) da Celesc estão entre os mais baixos entre as distribuidoras de energia no País. A Companhia vem realizando investimentos preventivos e regulares em subestações, alimentadores e promovendo limpeza de faixas, o que se traduz em melhoria da eficiência.

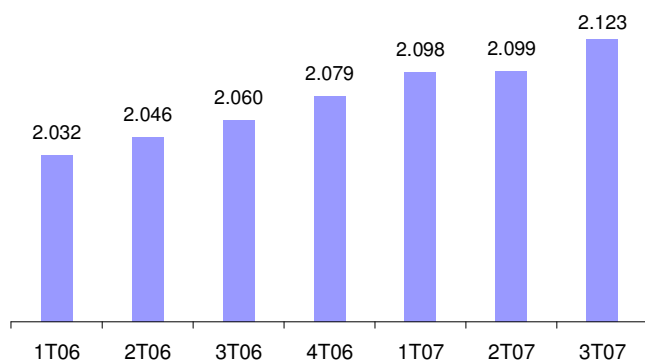
Indicadores de Eficiência (DEC e FEC)



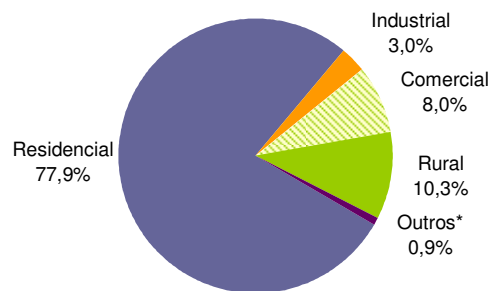
Número de Consumidores

No final de setembro de 2007, a Celesc contava com 2.123 mil consumidores, um acréscimo de 3% em relação à posição de setembro de 2006.

Número de Consumidores (mil)



Distribuição por Consumidores - Set/07

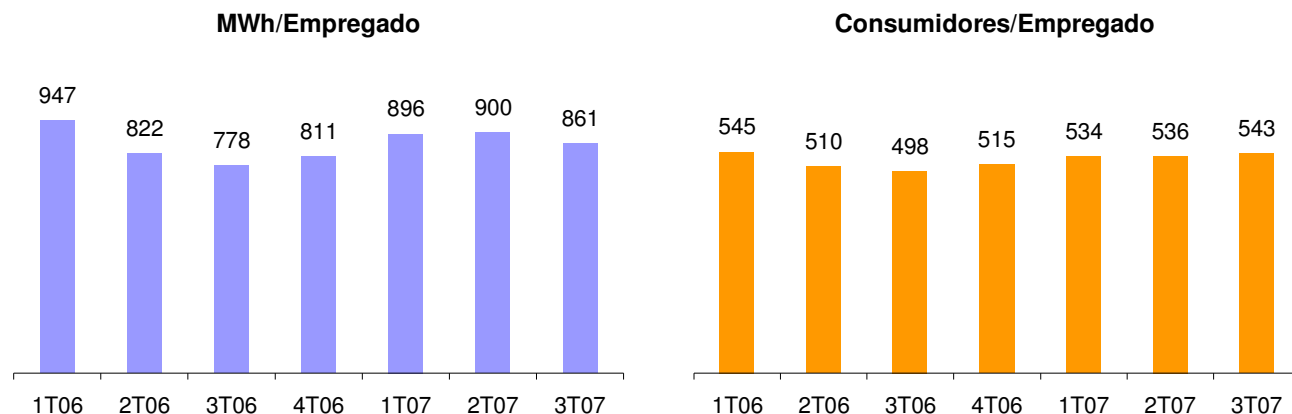


Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

Pessoal/Produtividade

No final do 3T07, o quadro de pessoal da Celesc somava 3.914 funcionários, uma redução de 5,3% em relação ao quadro de 4.134 funcionários no final do 3T06. Em 2006, houve contratação de pessoal concursado para a substituição gradual de funcionários que aderiram ao PDVI – Programa de Demissão Voluntária e Incentivada, o que acarretou um significativo aumento no quadro de funcionários até o 3T06. Após o 3T06, tivemos uma queda no quadro de pessoal nos quatro trimestres subsequentes.

Com essa redução no número de funcionários, os índices de produtividade aumentaram significativamente no 3T07, mostrando um acréscimo de 9,0% na relação entre consumidores/empregados e 10,6% na relação entre MWh vendidos/empregados.

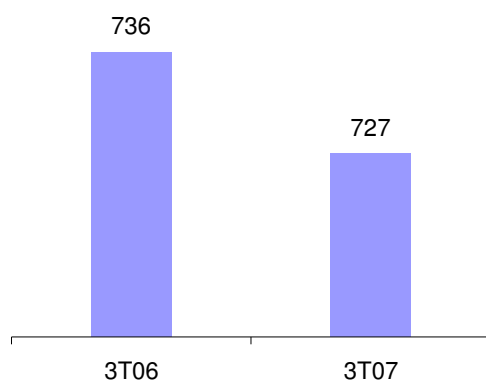


Desempenho Econômico-Financeiro

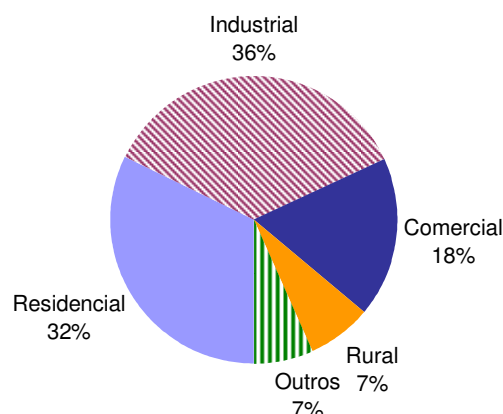
No 3T07, a receita operacional líquida da companhia atingiu R\$726,6 milhões, que representa uma leve redução de 1,3% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a receita líquida atingiu R\$735,8 milhões. Conforme já mencionado nos principais destaques a redução ocorreu em função da contabilização de Passivo Regulatório (R\$66,9 milhões), conforme determina Nota Técnica ANEEL nº 217, de 16 de julho de 2007. Caso isto não tivesse ocorrido a Receita Operacional Líquida da companhia seria de R\$793,4 milhões representando um acréscimo 7,8% em relação ao mesmo período de 2006.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida alcançou o montante de R\$2.289,4 milhões, um acréscimo de 7,2% em comparação com o montante de R\$2.135,3 milhões registrados pela companhia no terceiro trimestre de 2006. Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destacam-se o Reajuste Tarifário de 2006 (Resolução Homologatória ANEEL nº 361, de 03 de agosto de 2006).

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Composição da Receita Bruta no 3T07 (*)



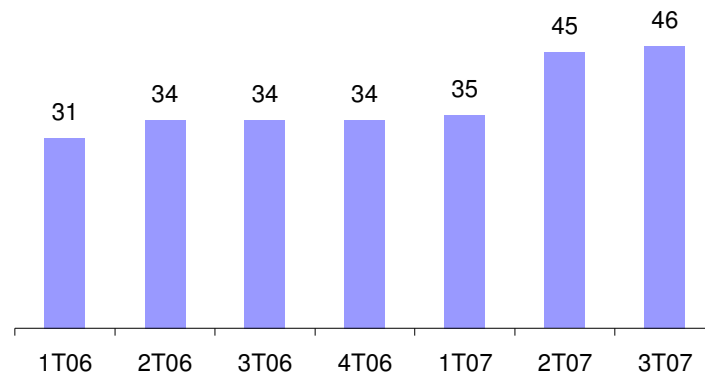
(*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

A distribuição da receita continua semelhante a dos trimestres passados, com destaque para a recuperação do setor industrial, que voltou a ter uma participação perto de seu patamar histórico, após passar por um período de redução na participação da receita bruta da Celesc devido à migração de grandes consumidores dessa classe para o mercado livre.

A receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, atingiu R\$ 46,0 milhões no 3T07, um acréscimo de 36% em relação ao mesmo período de 2006. No acumulado de 2007, o montante da

receita gerada pela TUSD atingiu R\$ 125,5 milhões, o que representa um crescimento de 27% em relação aos nove primeiros meses de 2006.

Receita da TUSD - R\$ milhões



Despesas Operacionais

As despesas operacionais aumentaram 3% no 3T07 em relação ao mesmo período do ano passado, passando de R\$ 672,3 milhões para R\$ 691,4 milhões. A energia elétrica comprada para revenda, principal item dentro das despesas operacionais com 60,6% do total no 3T07, registrou aumento de 14% e foi a principal causa do crescimento das despesas operacionais. No 9M07, as despesas operacionais totalizaram R\$ 2.065 milhões, 7% maior que o mesmo período de 2006.

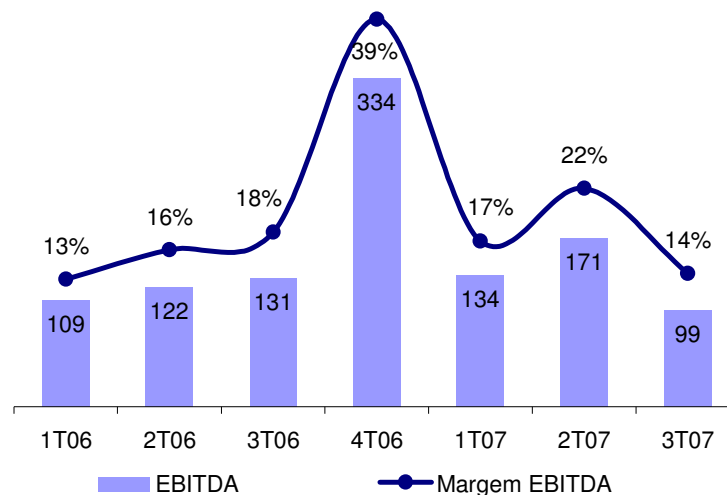
Resultado Operacional (Serviços)

O resultado do serviço apresentou uma redução de 45% em relação ao 3T06, devido, principalmente ao aumento das despesas com compra de energia para revenda. No acumulado dos nove primeiros meses de 2007, o resultado do serviço apresentou valor positivo de R\$ 223,7 milhões, um aumento de 7,17% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em que a receita atingiu R\$ 208,7 milhões.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 99 milhões no terceiro trimestre de 2007, com redução de 24,4% em relação ao 3T06. No acumulado dos nove primeiros meses de 2007, o EBITDA atingiu R\$ 361,7 milhões, um crescimento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA



Demonstração do Cálculo do EBITDA

R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.169	1.170	-	3.662	3.459	6
Deduções	(443)	(434)	2	(1.373)	(1.324)	4
Receita Operacional Líquida	727	736	(1)	2.289	2.135	7
Despesas Operacionais	(691)	(672)	3	(2.066)	(1.927)	7
Resultado do Serviço	35	63	(45)	224	209	7
Depreciação e Amortização	28	25	12	82	74	12
Provisões	35	42	(16)	98	79	23
EBITDA	99	131	(24)	404	362	12

Resultado Financeiro

Na tabela abaixo, está demonstrada a abertura dos itens que compõem o resultado financeiro líquido da Companhia. No 3T07, a Celesc apresentou uma despesa financeira de R\$ 1,7 milhão, contra R\$ 51,8 milhões do 3T06. Esta diferença é consequência do provisionamento de juros sobre capital próprios no valor de R\$ 50 milhões ocorrido no 3T06.

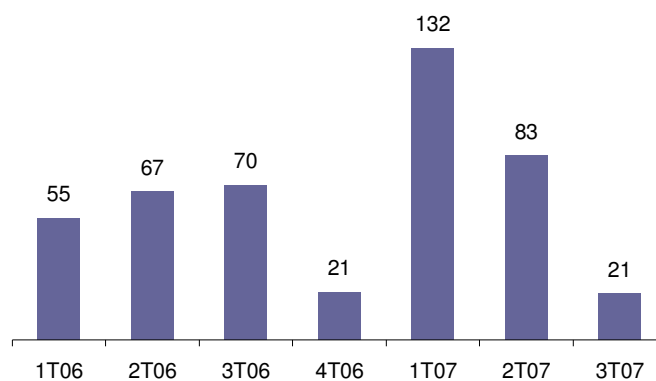
Demonstrativo do Resultado Financeiro

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	3T07	3T06		9M07	9M06	
Receitas Financeiras						
Renda de Aplicações Financeiras	1.478	2.649	(44)	6.052	5.095	19
Juros sobre Contas a Receber do Estado	783	708	11	2.290	2.073	10
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	9.345	8.564	9	27.313	27.957	(2)
Variações Monetárias	1.167	10.415	(89)	38.150	37.668	1
Ganhos com Participações Societárias	-	-	-	1.776	-	-
Desvalorização Cambial s/Energia Comprada	4.860	-	-	4.860	-	-
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	6.024	2.326	159	9.537	10.380	(8)
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	1.020	3.575	(71)	8.275	10.715	(23)
Equivalência Patrimonial	858	-	-	1.803	-	-
Dividendos	5.034	-	-	5.034	-	-
Incentivo Financeiro Fundo Social	-	1.502	-	-	3.761	-
Deságio Fornecedores	4.198	-	-	4.198	-	-
Outras Receitas Financeiras	(6.886)	4.766	-	11.816	14.573	(19)
	27.881	34.505	(19)	121.104	112.222	8
Despesas Financeiras						
Encargos de Dívidas	(9.517)	(12.723)	(25)	(31.086)	(40.131)	(23)
Variações Monetárias sobre Empréstimos	(1.061)	(1.121)	(5)	(2.246)	(2.338)	(4)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	(1.021)	(2.199)	(54)	(1.029)	(2.752)	(63)
Juros sobre Capital Próprio	-	(50.000)	-	-	(50.000)	-
CPMF	(5.616)	(4.332)	30	(15.312)	(12.730)	20
Variações Monetárias	(7.162)	(5.812)	23	(32.693)	(11.911)	174
Atualização PAES	(2.060)	(500)	312	(2.523)	(1.704)	48
Atualização Monet. Ativo Regulatório	(863)	(3.019)	(71)	(2.136)	(3.019)	(29)
Atualização Auto de Infração	-	(4.595)	-	-	(4.595)	-
Perda de Equivalência Patrimonial	-	-	-	(2.792)	-	-
Termo de Ajuste de Conduta Aneel	(1)	-	-	(8.621)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(2.281)	(2.006)	14	(6.384)	(5.927)	8
	(29.582)	(86.307)	(66)	(104.822)	(135.107)	(22)
Resultado Financeiro Líquido	(1.701)	(51.802)	(97)	16.282	(22.885)	-

Lucro Líquido

- No 3T07, a Celesc apresentou um lucro líquido de R\$20,9 milhões, representando uma redução de 70,4% em relação ao mesmo período do ano passado. A redução decorre da contabilização de Passivo Regulatório (R\$66,9 milhões), conforme determina Nota Técnica ANEEL nº 217, de 16 de julho de 2007.
- O Lucro Líquido acumulado do ano de 2007 ficou em R\$235,9 milhões, ou seja, 22,8% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse incremento deveu-se, basicamente, ao aumento da receita operacional líquida e da alienação da Maesa.

Lucro Líquido - R\$ milhões



O lucro por ação (por lote de cem ações) foi de R\$ 54,07 contra R\$ 182,53 no 3T06.

Empréstimos e Financiamentos

A Celesc encerrou o 3T07 com uma dívida total de R\$ 177,4 milhões, um acréscimo de 44% em relação ao 2T07. Apesar desse aumento, a dívida bruta se mantém abaixo da disponibilidade de caixa da Companhia, como pode ser observado na tabela abaixo.

Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Setembro de 2007

	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	Total Set/07	Total Jun/07	Var. %
Moeda Nacional						
Eletróbrás	8.769	25.829	141	34.739	35.968	(3)
BNDES	20.837	50.948	237	72.022	12.593	472
CELOS	25.798	44.188	664	70.650	74.550	(5)
Soma	55.404	120.965	1.042	177.411	123.111	44
Moeda Estrangeira						
Eletróbrás	-	-	-	-	-	-
Total	55.404	120.965	1.042	177.411	123.111	44
Participação sobre o total	31,2%	68,2%	0,6%	100,0%	-	-
Disponibilidades				327.577	182.415	80
Dívida Líquida				(150.166)	(59.304)	153

a) Eletróbrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletróbrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

b) BNDES

O empréstimo contratado pela Celesc Distribuição S.A. controlada pela Celesc *holding* destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos necessários ao pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE. O valor contratado de R\$42,3 milhões, amortizado em 60 meses a partir de março de 2003, o saldo em 30 de setembro de 2007 é de R\$5,3 milhões. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

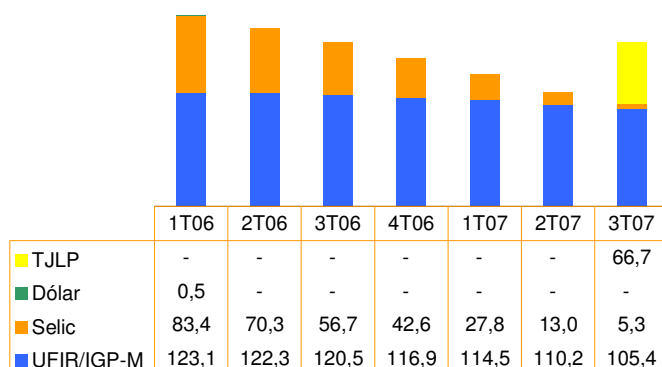
O empréstimo contratado pela controlada SCGÁS, com saldo em 30 de setembro de 2007 no montante de R\$66,7 milhões destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

c) Contratos Celos nºs 09 e 10

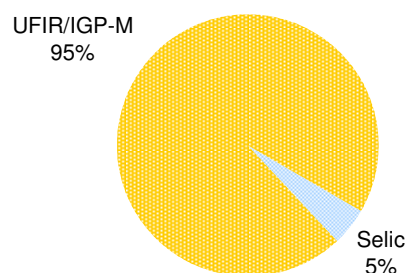
A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2000, com incidência de 12% de juros ao ano e atualizado pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M.

**Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador
R\$ milhões**

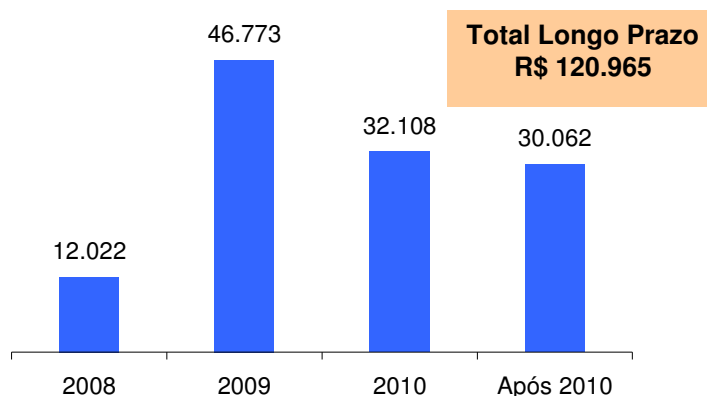


**Composição da Dívida (CP+LP) - Set/2007
por Tipo de Moeda/Indexador**



A seguir, está demonstrado no cronograma de vencimento das obrigações de longo prazo.

Vencimento das Parcelas de Longo Prazo - R\$ mil



Investimentos

No 3T07, os investimentos totalizaram R\$46 milhões, com redução de 48% em relação ao mesmo período de 2006. Nos primeiros 9 meses de 2007, os investimentos realizados pela Celesc foram de R\$ 277,1 milhões, sendo 18,74% superior a igual período do ano anterior. O perfil dos investimentos continua semelhante ao de outros trimestres, com a área de distribuição como principal destinatária dos investimentos (94% nos nove primeiros meses do ano).

Investimentos Realizados no Período

Em R\$ mil	3º Trimestre		Var. %	Acumulado 9 meses		Var. %
	2007	2006		2007	2006	
Geração	31	215	(86)	54	296	(82)
Distribuição	42.986	82.503	(48)	259.883	217.125	20
Instalações Gerais	2.951	5.618	(47)	17.211	15.986	8
Total	45.968	88.336	(48)	277.148	233.407	19

Ingresso de Recursos

No 3T07, houve ingresso de recursos num no total de R\$507 mil, relativo ao Programa Reluz, do Governo do Estado de Santa Catarina, cuja finalidade é o atendimento com energia elétrica de 100% dos domicílios rurais na área de concessão da Celesc. O Programa “Luz pa Todos” foi responsável pela entrada de recursos que totalizam R\$1,5 milhão no terceiro trimestre de 2007.

Prêmios e Reconhecimentos

A Celesc é a 11ª maior empresa da região Sul, de acordo com a edição Balanço Anual 2007 da Gazeta Mercantil, publicada agora em setembro. Também é a 12ª colocada no ranking das 100 Maiores Empresas Estatais do País. Na área de distribuição de energia elétrica, a Empresa é a 7ª colocada, com lucro líquido de R\$207,5 milhões.

O Balanço Anual da Gazeta Mercantil traz uma análise dos dados empresariais de 10 mil empresas em atuação no Brasil e aponta as 30 melhores em desempenho nos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócios. As empresas são classificadas com base na receita operacional líquida do último exercício e na sua rentabilidade.

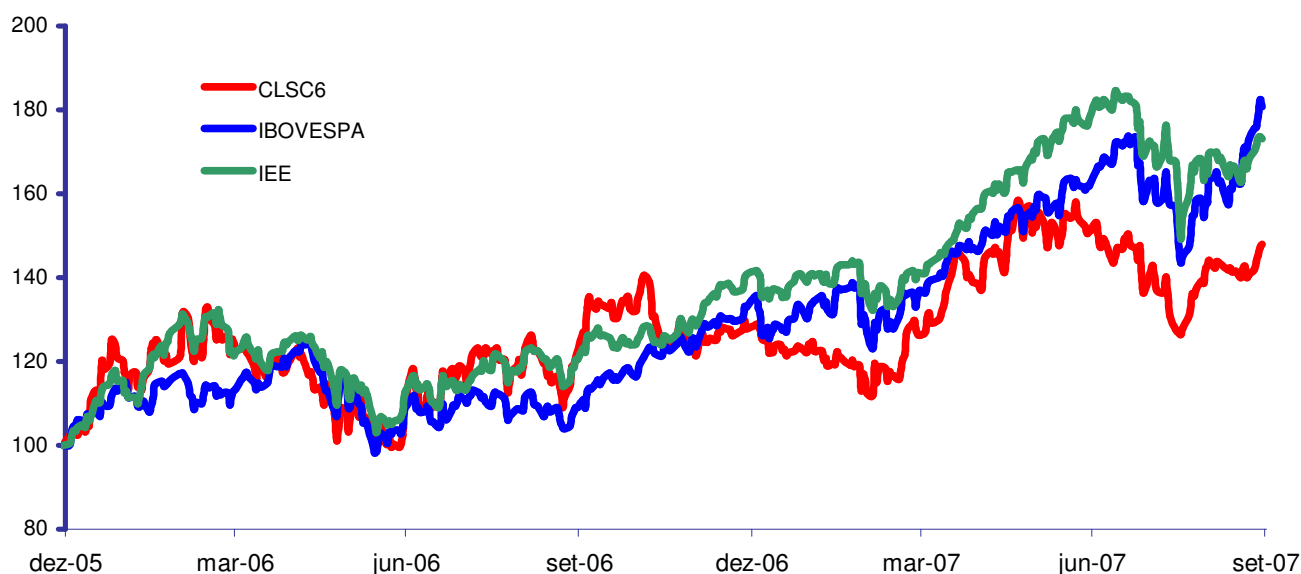
Entre os quatro setores analisados, as prestadoras de serviços respondem pela maior alta de receita, 14%, chegando a R\$433 bilhões. A alta foi puxada pelo bom desempenho da produção e distribuição de energia, que atingiu R\$111,71 bi em 2006, representando 25,8% do total do Setor Elétrico. O lucro líquido de R\$13,5 bilhões também foi o maior entre os segmentos analisados. Parte significativa da boa rentabilidade vem dos negócios com consumidores livres, que são as empresas autorizadas pelo marco regulatório instituído pelo governo a comprar energia pelo melhor preço diretamente do mercado de energia.

Os critérios de análise do Balanço, publicado há 31 anos, são elaborados pela Escola de Economia e Negócios Ibmec, de acordo com a legislação societária e com as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM), e levam em conta fatores como endividamento, margem de lucro, incidência tributária, giro dos ativos, entre outros. Os dados são levantados em parceria com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Mercado de Capitais

O 3T07 foi marcado pela crise dos créditos imobiliários “sub prime” nos EUA, que resultou em quedas nas mais diversas bolsas pelo mundo. Dentro desse cenário, as ações preferenciais classe B da Celesc (CLSC6) apresentaram variação negativa de 2,1% no terceiro trimestre de 2007. Em 2007, os papéis da Celesc valorizaram 15,7%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 35,9% e o IEE (Índice de Energia Elétrica) de 22,9%. O valor de mercado da Celesc atingiu R\$ 1,6 bilhão no final de junho de 2007, equivalentes a US\$ 871 milhões.

Ação Preferencial (CLSC6) versus Ibovespa e IEE (Base:100) - Cot. em Reais



Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE		3T06	4T06	1T07	2T07	3T07
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	32,80	34,21	33,80	40,47	39,60
Volume Médio Negociado	Mil ações	194	174	192	187	159
Volume Médio Negociado	R\$ mil	6.294	5.976	6.248	7.218	5.898
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	4,3	(1,2)	19,7	(2,1)
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	4,3	3,0	23,4	20,7
Valor de Mercado	R\$ mm	1.228	1.335	1.346	1.629	1.611
"	US\$ mm	565	624	656	844	871
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	-	22,0	3,0	18,7	11,2
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	22,0	25,7	49,2	65,9
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	16,9	0,2	26,7	(3,2)
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	16,9	17,1	48,4	43,7

Fonte: Economática

Remuneração ao acionista

Na tabela a seguir, está demonstrado o histórico recente de proventos pagos pela Celesc. Neste ano a Companhia distribuiu R\$ 741 mil o que corresponde a um retorno de 1,2% para o acionista.

O cálculo do retorno dos dividendos considera a cotação do último dia do exercício anterior sem ajustes para proventos, mas leva em consideração o grupamento de ações realizado pela Companhia. (Fonte: Economática).

Dividendos Distribuídos CLSC6 (2004-2007)

	Data de Aprovação	Tipo	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2004	10/12/2003 *	RCA	28/05/04	28.000	0,7535
	Cotação inicial				16,20
	Dividend Yield				4,7%
2005	15/12/2004 *	AGOE	28/06/05	230	0,0062
	15/12/2004 *	RCA	28/06/05	47.500	1,2783
	Total			47.730	1,2844
	Cotação inicial				22,60
	Dividend Yield				5,7%
2006	31/10/2005 *	RCA	16/01/06	40.375	1,0865
	27/04/06	AGOE	26/06/06	8.900	0,2383
	31/08/06	RCA	29/09/06	50.000	1,3455
	Total			99.275	2,6704
	Cotação inicial				29,20
	Dividend Yield				9,1%
2007	30/4/2007	AGO	27/6/2007	741	0,3980
	Total			741	0,3980
	Cotação inicial				34,21
	Dividend Yield				1,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Usinas + PCH's da Celesc

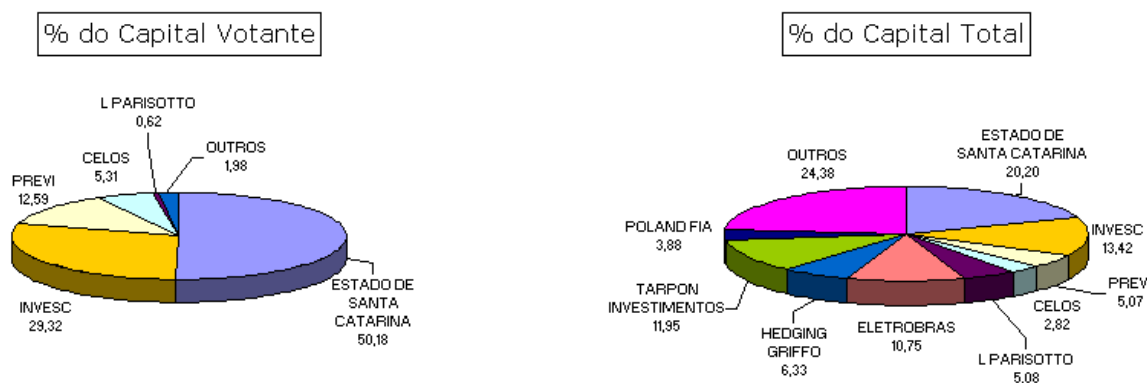
Usinas	Município de Localização	Capacidade Instalada (MW)	Termo Final da Concessão
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros – SC	24,40	7/11/2016
UHE Bracinho	Schroeder – SC	15,00	7/11/2016
PCH Garcia	Angelina – SC	8,90	7/7/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros – SC	8,40	7/11/2016
PCH Salto	Blumenau – SC	6,30	7/11/2016
PCH Gov. Celso Ramos	Faxinal dos Guedes – SC	5,40	23/11/2021
PCH Pery	Curitibanos – SC	4,40	9/7/2017
PCH Caveiras	Lages – SC	3,83	10/7/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos – SC	2,60	7/7/2015
PCH Pirai	Joinville – SC	0,78	7/11/2016
PCH Rio do Peixe	Videira – SC	0,52	(*)
PCH São Lourenço	Mafra – SC	0,42	(*)
TOTAL		81,31	

(*) Estas usinas de potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

Composição Acionária em Setembro de 2007

Conforme aprovação na Assembléia Geral Extraordinária de 28/09/2007, o capital social atualizado, subscrito e integralizado, passou de R\$696.200.066,03 para R\$1.017.700.000,00 sem modificação do número de ações emitidas. No final de setembro, o capital social da Celesc era composto por 15.527.137 ações ordinárias, 51.900 ações preferenciais A (classe A) e 22.992.564 ações preferenciais B (Classe B), totalizando 38.571.591 ações, todas sem valor nominal.

Distribuição do Capital Social em Setembro de 2007



CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.			
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		Valores em Milhares de Reais	
ATIVO	30/09/07	30/09/06	Var. %
Ativo Circulante	1.613.916	1.419.405	14
Numerário Disponível	174.706	82.689	111
Aplicações no Mercado Aberto	152.871	87.510	75
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.050.740	947.346	11
Títulos a Receber	185.824	137.263	35
Provisão par Créditos de Liquidação Duvidosa	(341.563)	(252.485)	35
Tributos a Compensar	176.393	122.183	44
Serviços em Curso	13.369	42.211	(68)
Estoques	24.859	14.897	67
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. da Custo -Parc. "A"	94.451	141.143	(33)
Ativos Regulatórios - PASEP/COFINS	3.904	9.462	(59)
Ativos Regulatórios - Outros	16.828	38.225	(56)
Variação Cambial Transporte	4.971	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente	139	-	-
Outros Créditos	56.424	48.961	15
Realizável a Longo Prazo	785.540	792.005	(1)
Contas Vinculadas - Aplicações Financeiras	4.432	-	-
Títulos a Receber	204.651	182.158	12
Contas a Receber do Governo de Santa Catarina	36.076	33.060	9
Conta de Compens. de Custos da da Var. da Parcela "A"	14.677	28.789	(49)
Investimentos Temporários - CASAN e outras	46.783	31.445	49
Tributos a Compensar	45.474	30.023	51
Imposto de Renda e C. Social Diferidos	397.460	358.634	11
Depósitos Judiciais	-	87.309	-
Ativo Regulatório - PASEP/COFINS	35.865	37.221	(4)
Outros Créditos	122	3.366	(96)
Ativo Permanente	1.806.716	1.450.496	25
Investimentos	75.429	80.390	(6)
Imobilizado	1.725.359	1.370.106	26
Diferido	5.928	-	-
TOTAL DO ATIVO	4.206.172	3.661.906	15
PASSIVO	30/09/07	30/09/06	Var. %
Passivo Circulante	1.277.345	1.083.031	18
Fornecedores	321.623	292.646	10
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	11.216	8.441	33
Encargos de Dívida	805	808	-
Empréstimos e Financiamentos	55.641	80.932	(31)
Taxas Regulamentares	151.445	157.420	(4)
Entidade de Previdência Privada	38.709	37.331	4
Benefício Pós-Emprego	62.892	46.099	36
Tributos e Contribuições Sociais	261.282	233.620	12
Parcelamento de Tributos - Programa PAES	1.221	1.232	(1)
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	423	336	26
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A"	149.133	80.151	86
Passivos Regulatórios - Outros	23.518	31.680	(26)
Obrigações Estimadas	86.033	82.406	4
Utilização de Faixas de Domínio - DEINFRA	9.049	-	-
Variação Cambial Transporte	4.971	-	-
Outras Contas a Pagar	99.384	29.929	232
Exigível a Longo Prazo	1.324.991	1.393.647	(5)
Empréstimos e Financiamentos	120.965	95.520	27
Entidade Previdência Privada	430.244	428.395	-
Benefício Pós-Emprego	241.319	537.700	(55)
Provisões para Contingências	438.645	200.219	119
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	44.325	60.046	(26)
Parcelamento de Tributos - PAES	18.705	31.127	(40)
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A"	27.766	37.979	(27)
Outras Contas a Pagar	3.022	2.661	14
Resultado de Exercícios Futuros	161.905	-	-
Patrimônio Líquido	1.441.931	1.185.228	22
Capital Social	1.017.700	696.200	46
Reservas de Lucro	188.280	346.875	(46)
Lucros Acumulados	235.951	142.153	66
PASSIVO TOTAL	4.206.172	3.661.906	15

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	3T07	3T06		9M07	9M06	
Receita Operacional Bruta						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.086.156	1.044.139	4	3.439.342	3.210.200	7
Suprimento de Energia Elétrica	7.432	2.130	249	18.431	6.658	177
Encargo de Capacidade Emergencial	-	12	-	-	859	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão	46.018	33.946	36	125.475	98.829	27
Arrendamento e Aluguéis	6.744	7.072	(5)	20.658	20.929	-
Renda da Prestação de Serviços	3.901	6.090	(36)	9.956	15.797	(37)
Energia Elétrica de Curto Prazo	17.675	74.127	(76)	21.267	96.132	(78)
Ajuste Financeiro IRT 2005	(741)	-	-	21.665	-	-
Outras Receitas	2.267	2.398	(5)	5.396	10.012	(46)
	1.169.452	1.169.914	-	3.662.190	3.459.416	6
Deduções da Receita Operacional						
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(234.207)	(226.687)	3	(730.179)	(695.828)	5
ISS	(24)	(27)	(11)	(82)	(68)	21
Reserva Global de Reversão - RGR	(5.615)	(5.215)	8	(16.734)	(14.889)	12
Cofins	(89.417)	(90.015)	(1)	(280.205)	(266.243)	5
Pis	(19.755)	(19.905)	(1)	(61.987)	(58.901)	5
Encargo de Capacidade Emergencial	-	(10)	-	(4)	(581)	(99)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(28.942)	(32.297)	(10)	(100.042)	(101.125)	(1)
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(56.908)	(51.482)	11	(160.551)	(161.732)	(1)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.860)	(6.360)	(8)	(16.833)	(18.354)	(8)
Eficiência Energética - PEE	(2.129)	(2.114)	1	(6.180)	(6.343)	(3)
	(442.857)	(434.112)	2	(1.372.797)	(1.324.064)	4
Receita Operacional Líquida	726.595	735.802	(1)	2.289.393	2.135.352	7
Despesas Operacionais						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(418.811)	(367.813)	14	(1.204.930)	(1.100.704)	9
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	(37)	-	-	(5.744)	(397)	1.347
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(59.920)	(71.693)	(16)	(172.853)	(199.153)	(13)
Pessoal e Administradores	(89.167)	(86.308)	3	(252.301)	(232.994)	8
Entidade de Previdência Privada	(4.341)	(3.910)	-	(12.338)	(11.694)	6
Material	(10.148)	(21.089)	(52)	(30.160)	(42.333)	(29)
Serviço de Terceiros	(44.340)	(51.153)	(13)	(133.449)	(130.963)	2
Depreciação	(26.623)	(23.615)	13	(77.618)	(70.437)	10
Amortização	(1.614)	(1.496)	8	(4.541)	(3.241)	40
Arrendamento e Aluguéis	(1.592)	-	-	(4.556)	-	-
Seguros	(36)	-	-	(1.079)	-	-
Tributos	(758)	-	-	(3.950)	-	-
Provisão	(47.812)	(43.749)	9	(123.909)	(86.637)	43
Reversão da Provisão	12.540	1.669	651	26.119	7.318	257
Taxa de Fiscalização Aneel	(1.773)	(1.905)	-	(5.254)	(6.222)	(16)
Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos	(188)	(686)	-	(1.359)	(2.007)	(32)
Utilização de Faixas de Domínio	-	-	-	(36.197)	(31.349)	15
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA	(513)	4.608	(111)	(20.745)	(4.084)	408
Recuperação de Despesas	7.040	5.730	-	22.792	17.734	-
Outras Despesas	(3.298)	(10.943)	(70)	(23.610)	(29.452)	(20)
	(691.391)	(672.353)	3	(2.065.682)	(1.926.615)	7
Resultado do Serviço	35.204	63.449	(45)	223.711	208.737	7
Resultado Financeiro Líquido	(1.701)	(51.802)	(97)	16.282	(22.885)	(171)
Resultado Operacional	33.503	11.647	188	239.993	185.852	29
Resultado não Operacional						
Receita não Operacional	(7.230)	19.344	(137)	92.475	30.355	205
Despesa não Operacional	(310)	(1.295)	(76)	(654)	(3.122)	(79)
Reversão da Provisão p/ Desv. Inv. Temporários	-	9	-	-	9	-
Resultado não Operacional	(7.540)	18.058	(142)	91.821	27.242	237
Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social	25.963	29.705	(13)	331.814	213.094	56
Provisão p/ Imposto de Renda	(32.085)	(25.273)	27	(114.303)	(68.145)	68
Provisão p/ Contribuição Social	(12.079)	(10.328)	17	(42.697)	(27.300)	56
Imposto de Renda Diferido	28.719	18.963	-	44.954	16.950	-
Contribuição Social Diferida	10.339	7.338	-	16.183	7.554	114
Lucro antes das Participações	20.857	20.405	2	235.951	142.153	66
Reversão dos Juros s/ Capital Próprio	-	50.000	-	-	50.000	-
Lucro Líquido do Período	20.857	70.405	(70)	235.951	192.153	23
Lucro por Lote de 100 Ações - R\$	54	183	(70)	612	498	23

CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil	9M07	9M06
Lucro do Período	235.951	142.153
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e Amortização	82.159	73.678
Equivalência Patrimonial	(989)	-
Custo das Baixas do Ativo Permanente	15.866	21.360
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	64.980	52.530
Contingências Fiscais no Longo Prazo	(16.877)	(36.719)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(44.258)	12.214
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	32.917	31.325
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	8.415	10.288
	378.164	306.829
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(81.645)	(13.243)
Títulos a Receber	(31.605)	(50.061)
Tributos a Compensar	(124.821)	(111.171)
Serviços em Curso	13.399	5.383
Estoques	445	(1.638)
Ativos Regulatórios	75.676	(62.663)
Investimentos	49.738	-
Depósitos Judiciais	2.129	(25.951)
Outras Contas a Receber	(12.510)	(25.891)
	(109.194)	(285.235)
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	22.042	26.004
Taxas Regulamentares	(16.778)	22.080
Entidade de Previdência Privada	(7.259)	(8.431)
Benefício Pós-Emprego	(54.053)	(33.945)
Contas a Pagar ao Governo do Estado de Santa Catarina	14.880	-
Tributos e Contribuições Sociais+ PAES	122.362	106.484
Resultado de Exercícios Futuros	(6.386)	-
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da "Parc. A" - CVA	56.221	98.115
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	20.056	18.026
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	9.049	-
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(653)	(45.987)
Outras	52.040	9.941
Participação de Acionistas não Controladores	161.905	-
	373.426	192.287
Aplicações no Realizável a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras	(4.432)	-
	(4.432)	-
Total das Atividades Operacionais	637.964	213.881
Atividades de Investimentos		
Investimentos	(42.105)	-
Imobilizado	(425.766)	(233.407)
Diferido	(5.928)	-
Obrigações Especiais	8.325	6.582
Total das Atividades de Investimento	(465.474)	(226.825)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	16.510	(46.962)
Repasso de Convênios	9.124	25.927
Total das Atividades de Financiamento	25.634	(21.035)
Total dos Efeitos de Caixa	198.124	(33.979)
Saldo Inicial	129.453	204.178
Saldo Final	327.577	170.199
Variação no Caixa	198.124	(33.979)